

Pixinguinha - Rosa

Tom: A

Tu és divina e graciosa / Estátua majestosa do amor
 Por Deus esculpura da / E formada com ardor
 Da alma da mais linda flor / De mais ativo olor
 Que na vida é preferida pelo beija-flor

 Se Deus me fora tão clemente / Aqui nesse ambiente de luz
 Formada numa tela deslumbrante e bela
 Teu coração junto ao meu lanceado
 Pregado e crucificado sobre a rósea cruz do arfante peito teu.

 Tu és a forma ideal / Estátua magistral. Oh, alma perenal.
 Do meu primeiro amor, sublime amor
 Tu és de Deus a soberana flor
 Tu és de Deus a criação
 Que em todo coração sepultas um amor

O riso, a fé, a dor
 Em sândalos olentes cheios de sabor
 Em vozes tão dolentes como um sonho em flor
 És láctea estrela / És mãe da realeza
 És tudo enfim que tem de belo
 Em todo resplendor da santa natureza.
 Perdão, se ousar confessar-te / Eu hei de sempre amar-te
 Oh flor meu peito não resiste / Oh meu Deus quanto é triste
 A incerteza de um amor / Que mais me faz penar
 E esperar em conduzir-te um dia aos pés do altar

 Jurar, aos pés do onipotente / Em preces comoventes de dor
 E receber a unção da tua gratidão
 Depois de remir meus desejos em nuvens de beijos
 Hei de te envolver até meu padecer de todo fenecer

Acordes

D, A7M, D7M, A, C, Bm7, E7, Bn, Abn7, E, Db7, Gbm, Gb7, En7, A7, Dm7, Dbn7, Gbm7, Ab7, G, Ab, Em